

Produtividade Física do Trabalho na Indústria de Transformação em Novembro de 2014

Janeiro/2015

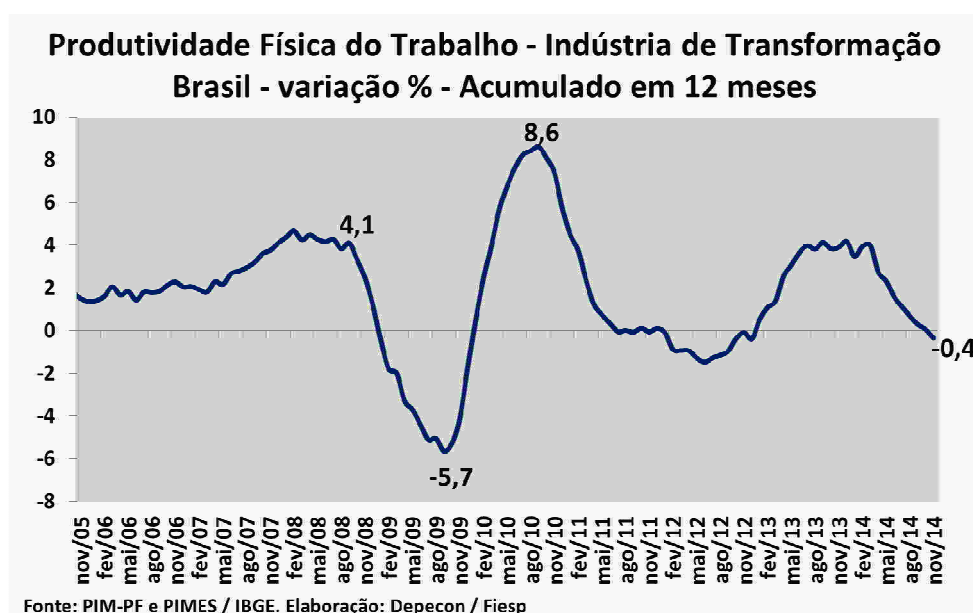
BRASIL

A produtividade física do trabalho da Indústria de Transformação apresentou queda de 0,3% em Novembro de 2014, na comparação com Outubro, livre de influência sazonal. Este resultado decorreu da queda de 1,2% da produção física da Indústria de Transformação e da queda de 0,9% das horas pagas no mês. O indicador de produtividade é elaborado pelo Depecon/Fiesp a partir dos dados das pesquisas PIM-PF e PIMES do IBGE.

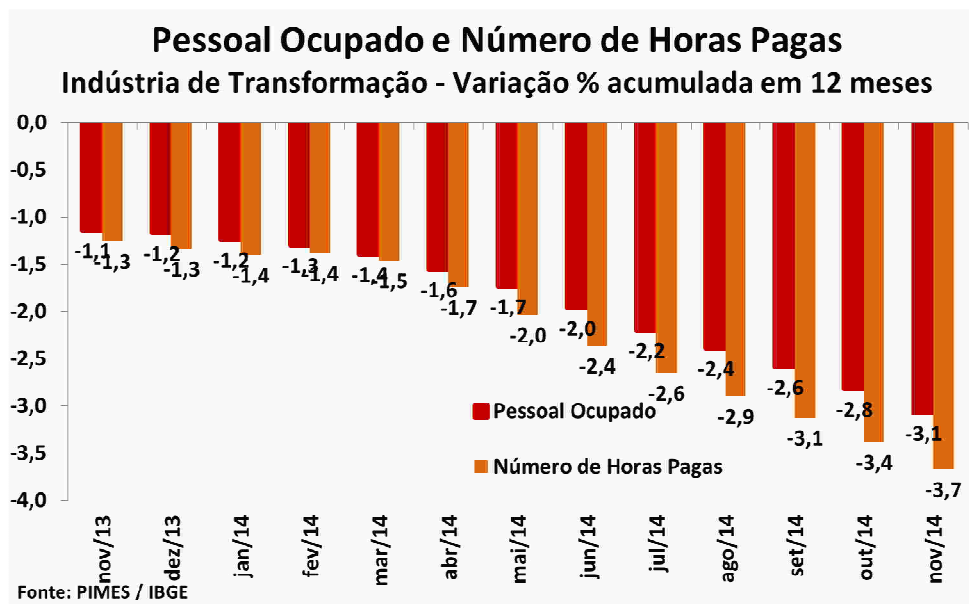
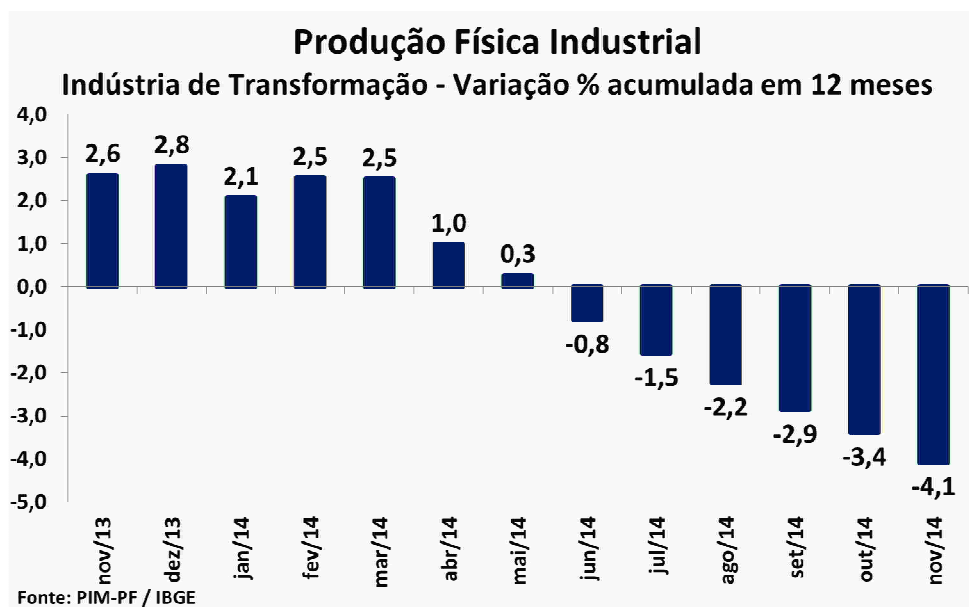
Tabela 1 - Produtividade Física do Trabalho - Brasil - variação %		
Período	Indústria de Transformação	Indústria Geral
Nov 2014 / Out 2014 (dessazonalizado)	-0,3	0,2
Nov 2014 / Nov 2013	-1,5	-0,2
Acumulado 2014	-0,4	0,6
Acumulado 12 meses	-0,4	0,5
Média trimestral (dessazonalizado)	0,3	0,3

Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE

No acumulado em 12 meses terminados em Novembro, a produtividade da Indústria de Transformação apresentou queda de 0,4%, mantendo a trajetória de desaceleração.

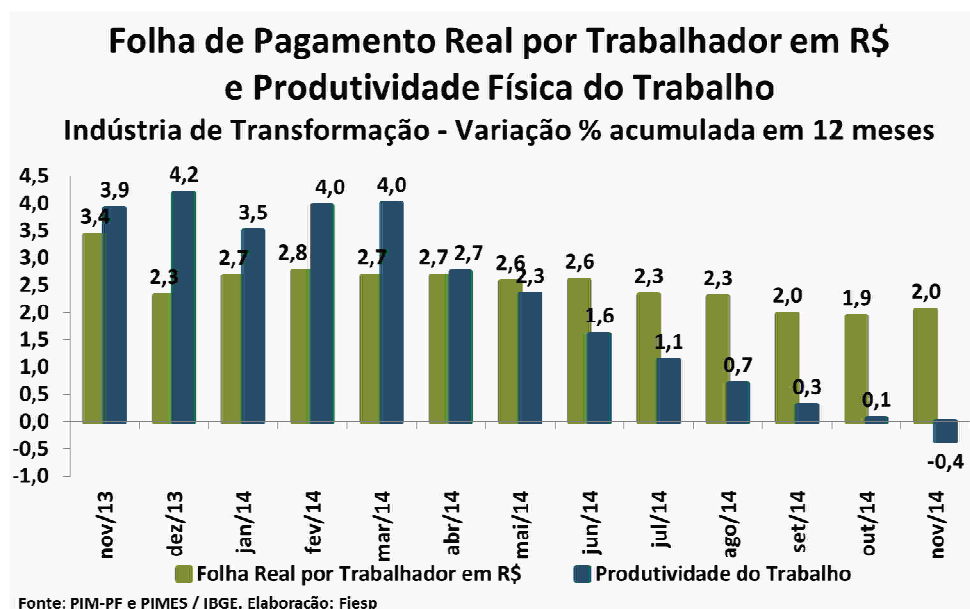


Na variação acumulada em 12 meses, a produção industrial apresentou queda de 4,1% no mês de Novembro, enquanto o número de horas pagas apresentou queda de 3,7% nesta comparação. Como a queda da produção foi maior que do número de horas pagas, a produtividade caiu 0,4%, o primeiro resultado negativo desde dezembro de 2012.

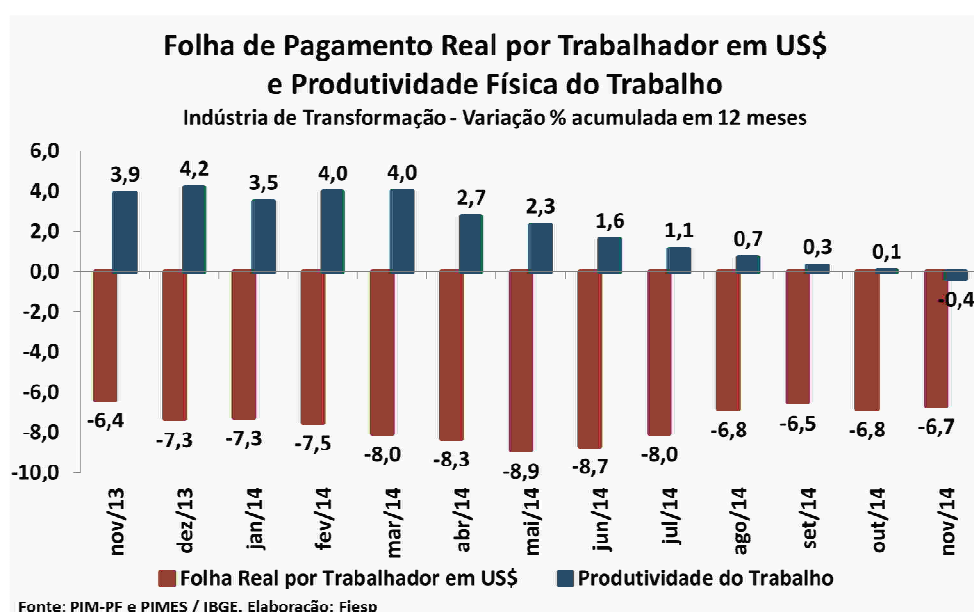


Apesar da queda da produtividade, a folha de pagamento real por trabalhador apresentou crescimento de 2,0% no acumulado em 12 meses até Novembro. Este já é o sétimo mês seguindo em que o

aumento da folha de pagamento real por trabalhador em reais foi maior que a variação da produtividade nesta comparação.



Ao comparar a produtividade com a folha de pagamento real por trabalhador em dólares, o cenário é influenciado pela desvalorização do real frente ao dólar. A taxa de câmbio média de Dezembro de 2012 a Novembro de 2013 foi de R\$ 2,14 por dólar, enquanto de Dezembro de 2013 a Novembro de 2014 foi de R\$ 2,33 por dólar, resultando na queda da folha de pagamento real por trabalhador convertida em dólares entre estes dois períodos.



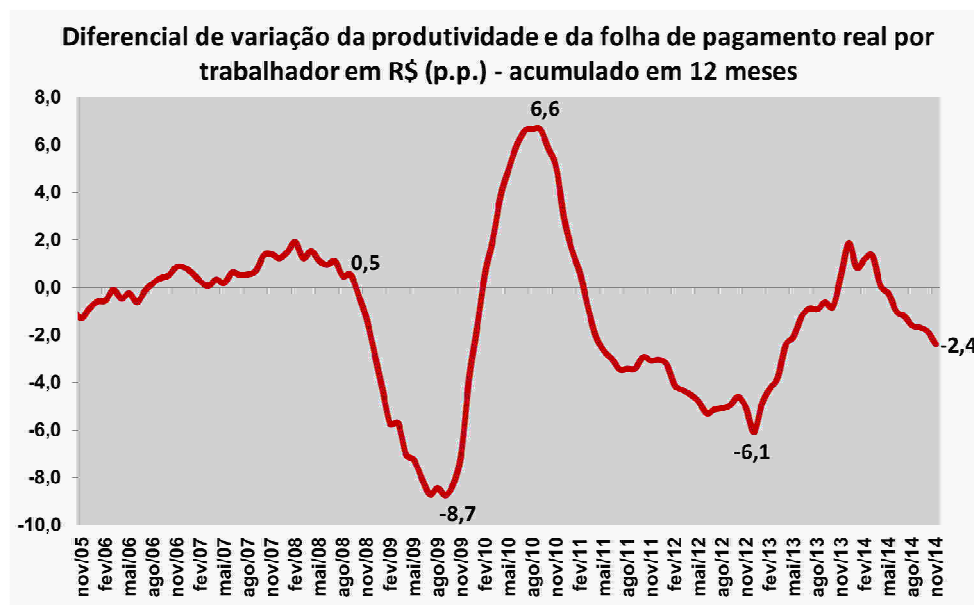
No acumulado nos últimos 12 meses, a produtividade física do trabalho da Indústria de Transformação foi negativa em 0,4% enquanto o custo da folha de pagamento real por trabalhador em Reais aumentou 2,0%. Com isso, o Custo Unitário do Trabalho em reais aumentou 2,4 p.p. neste período.

Tabela 2 - Acumulado em 12 meses - Novembro 2014 - Brasil		
Variável	Indústria de Transformação	Indústria Geral
Custo Unitário do Trabalho* em R\$	2,4	1,5
Custo Unitário do Trabalho* em US\$	-6,3	-7,2

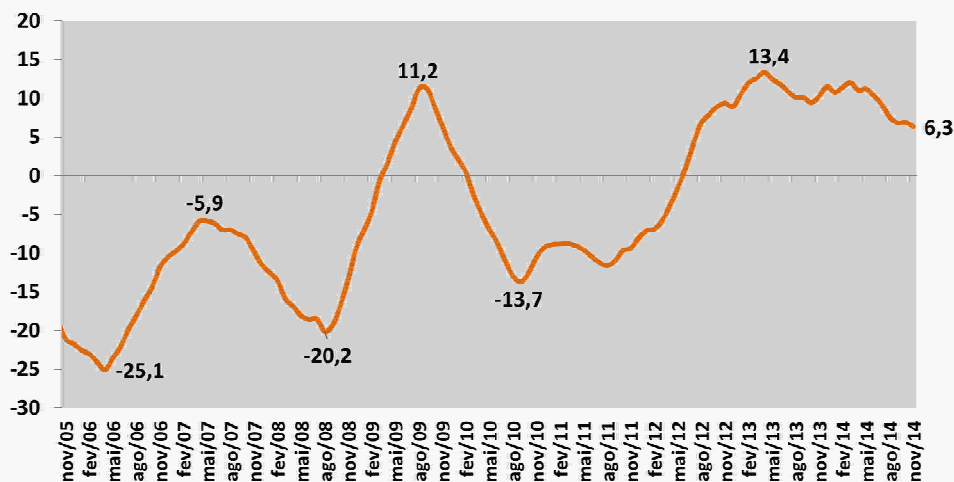
Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE

* Diferencial entre a variação da Folha de pagamento real por trabalhador e a variação da produtividade

Olhando a evolução do diferencial da variação da produtividade e da folha de pagamento real por trabalhador em reais, notamos que desde março de 2011, o aumento da folha de pagamento real por trabalhador em reais só não foi superior ao aumento da produtividade durante seis meses (de novembro de 2013 a abril de 2014).



Diferencial de variação da produtividade e da folha de pagamento real por trabalhador em US\$ (p.p.) - acumulado em 12 meses

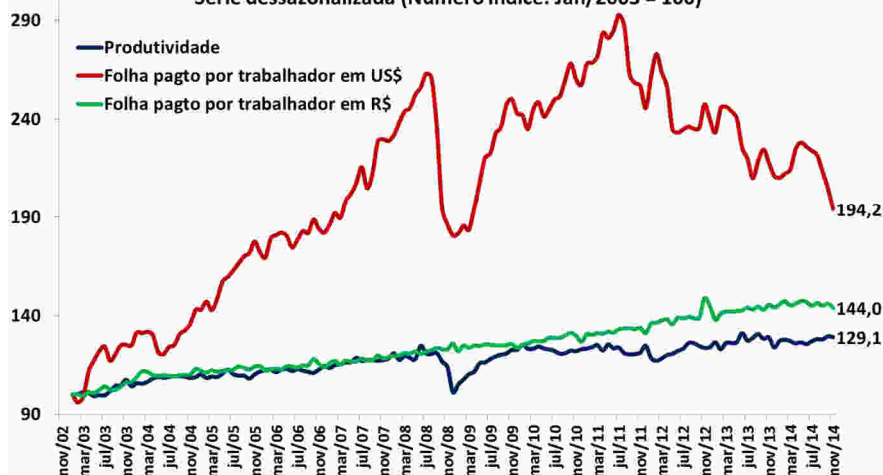


Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE. Elaboração: Depecon / Fiesp

No gráfico abaixo, podemos verificar o hiato entre a produtividade física do trabalho e a folha de pagamento real por trabalhador. Apesar da redução da folha de pagamento real por trabalhador em dólares que vem ocorrendo devido à desvalorização do real, ainda falta muito para reduzir o hiato entre a evolução desta variável e da produtividade do trabalho.

Produtividade do trabalho, Folha de pagamento por trabalhador em US\$ e em R\$ - Brasil

Série dessazonalizada (Número Índice: Jan/2003 = 100)



Fonte: PIM E PIMES - IBGE. Elaboração: FIESP

ESTADO DE SÃO PAULO

No Estado de São Paulo, a produtividade da Indústria de Transformação apresentou queda de 0,3% em Novembro em relação ao mês anterior na série com ajuste sazonal. No acumulado em 12 meses terminados em Novembro, a produtividade caiu 1,0%, enquanto a produtividade na indústria brasileira apresentou redução de 0,4% neste mesmo período.

Tabela 3 - Produtividade Física do Trabalho - Indústria de Transformação - variação %		
Período	Brasil	São Paulo
Nov 2014 / Out 2014 (dessazonalizado)	-0,3	-0,3
Nov 2014 / Nov 2013	-1,5	-2,9
Acumulado 2014	-0,4	-1,0
Acumulado 12 meses	-0,4	-1,0
Média trimestral (dessazonalizado)	0,3	0,2

Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE

Com este resultado, a produtividade da indústria paulista que vinha desacelerando nos últimos meses, voltou a apresenta resultado negativo pelo terceiro mês consecutivo, conforme gráfico abaixo.



No acumulado nos últimos 12 meses, a produtividade do trabalho da Indústria de Transformação paulista apresentou queda de 1,0% enquanto o custo da folha de pagamento real por trabalhador em Reais apresentou aumento de 2,6. Com isso, o Custo Unitário do Trabalho em reais aumentou 3,6 p.p. neste período.

A desvalorização do real frente ao dólar teve impacto sobre a folha de pagamento real por trabalhador convertida em dólar, levando à redução de 5,2 p.p. do Custo Unitário do Trabalho em dólares.

Tabela 4 - Acumulado em 12 meses - Novembro 2014 - Indústria de Transformação		
Variável	Brasil	São Paulo
Custo Unitário do Trabalho* em R\$	2,4	3,6
Custo Unitário do Trabalho* em US\$	-6,3	-5,2

Fonte: PIM-PF e PIMES / IBGE

* Diferencial entre a variação da Folha de pagamento real por trabalhador e a variação da produtividade